

5.1.4 BAG ACEROLEIRA - EMBRAPA

WORKSHOP DE CURADORES DE GERMOPLASMA DO BRASIL

2011

INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS - IAC - CAMPINAS - SP - 4 A 6 DE JULHO DE 2011 • workshop.curadores.2011@gmail.com

BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE ACEROLEIRA

Embrapa

Mandioca e Fruticultura

Rogério Ritzinger

Descrição

O BAG de Aceroleira, iniciado em 1992 é mantido pela Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas - BA, em sua sede (lat. 12°40'12" S; long. 39°06'07" W; alt. 220 m). Conta com 156 acessos, provenientes de coletas e intercâmbio de germoplasma. Cada acesso é representado por três plantas conservadas em campo. Os objetivos principais são enriquecer (via coleta e intercâmbio), documentar, conservar, caracterizar e avaliar com base em descritores morfológicos, físicos, químicos, moleculares e agronômicos os acessos do BAG - Acerola da Embrapa – CNPMF.

Foto: Rogério Ritzinger



Aspecto do BAG de Acerola mostrando acessos mantidos em campo, na Embrapa Mandioca e Fruticultura.

Coleta e Conservação

O enriquecimento do BAG é realizado via coleta nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste e por introdução de germoplasma de outras instituições de pesquisas no Brasil. A conservação dos acessos é ex situ, em campo, no espaçamento de 5,0 m x 4,0 m. Cada acesso é representado por três plantas.

Foto: Rogério Ritzinger



Variabilidade na arquitetura da copa e no porte de acessos de Aceroleira.

Caracterização e Avaliação

As caracterizações morfológicas e avaliações agronômicas são realizadas a partir de uma lista de descritores, que incluem características vegetativas, caracteres da inflorescência e do fruto e caracteres relativos à composição física e química dos frutos. Na caracterização molecular são utilizados marcadores RAPD (*Random Amplification of Polymorphic DNA*).

Foto: Rogério Ritzinger



Variedades de acerola Cabocla (à esquerda) e Rubra (à direita).

uso

Parte dos acessos foram avaliados, sendo que, dois foram recomendados como variedades para plantios comerciais (Variedades Cabocla e Rubra). Acessos com características de importância agronômica e comercial são utilizados como progenitores e para a criação de progênies de polinização aberta, buscando a obtenção de novas variedades. Outra meta é o uso ornamental.

Foto: Rogério Ritzinger



Utilização de Acesso do BAG (*Malpighia coccigera*), com vistas à exploração do seu potencial ornamental.

Documentação e Parceiros

Os dados dos acessos estão incluídos no SIBRAGEN, em arquivo Excel, que armazenará todas as informações do germoplasma para facilitar o seu uso e intercâmbio. Nessas bases de dados serão alimentados dados de passaporte, caracterização e avaliação. Parceiros: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, entre outros.



Embrapa

SECRETARIA DE
AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DE SÃO PAULO



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

